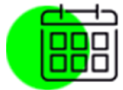




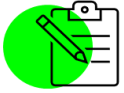
NESTA MANHÃ

- As bolsas da Ásia fecharam mistas, após outro tombo em Wall Street em meio a preocupações com os aumentos de juros nos EUA, que podem levar à estagnação da maior economia do mundo. **Na volta de um feriado, o Hang Seng liderou as perdas, com queda de 1,84% em Hong Kong. Já o Nikkei caiu 0,58% em Tóquio. Na China, o Xangai Composto subiu 1,06%, impulsionado por papéis do setor bancário.** Seguem no radar, contudo, os efeitos negativos da política de "tolerância zero" de Pequim contra a covid-19 na economia chinesa. O minério de ferro estendeu as perdas, dado que os bloqueios chineses podem reduzir a demanda.
- As bolsas europeias operam em alta, à medida que investidores buscam ações duramente castigadas no pregão anterior. **O índice Stoxx Europe 600 avança mais de 1%**, após sofrer uma queda de quase 3% ontem. As autoridades do Banco Central Europeu (BCE), têm se mostrado cada vez mais abertas para a possibilidade de normalizar a política monetária em ritmo mais veloz, visto que a inflação na zona do euro segue em patamar recorde. **Dos indicadores europeus do dia, destaque para o Índice ZEW de expectativas econômicas da Alemanha, que teve uma inesperada alta em maio a -34,3 pontos**, mas continua num nível historicamente baixo.
- **Os futuros dos índices de ações de Wall Street apontam para uma abertura com ganhos.**
- Com os investidores em busca de portos seguros, a taxa do T-Notes de 10 anos cede a 3,01%.
- **Os contratos futuros do Brent caem 1,68% a US\$ 102,84 o barril.**
- O ouro sobe levemente a US\$ 1.857,92 a onça.
- **O Bitcoin é negociado a US\$ 31,5 mil.**



AGENDA DO DIA

- 08:00 Brasil: Ata do Copom
- 09:00 Brasil: Vendas no Varejo (Mar)
- 10:00 Brasil: Produção e Vendas de Veículos (Abr)
- Discursos de dirigentes do Fed



RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

BRASIL: o Ibovespa terminou o dia em queda de 1,79%, aos 103.250,02 pontos. Os índices aqui e lá fora respondem a um conjunto de fatores que inibem o apetite por risco dos investidores. **Apesar de acima do esperado, os dados da balança comercial chinesa não foram bem recebidos por aqui, devido à queda expressiva nas importações de minério de ferro. A commodity desabou 6,18% no porto de Qingdao, na China.** Assim, os papéis ligados às commodities metálicas sofreram, com destaque para a Vale (-4,10%). O tombo do petróleo foi parecido, com o barril do Brent caindo 5,74%, negociado a US\$ 105,94. Com isso, as ações de petroleiras figuraram entre as piores quedas do índice. **O dólar subiu 1,60% e registrou o terceiro pregão seguido de valorização. Fechou a R\$ 5,1560, refletindo a aversão ao risco que toma conta dos mercados mundo afora. No mercado de juros, as taxas cederam, na esteira dos rendimentos longos na curva americana que recuaram e da queda do preço do petróleo.** O movimento da commodity, em tese, poderia trazer algum alívio à expectativa de reajuste imediato nos preços da gasolina, mais cedo exacerbada pelo anúncio de aumento do diesel pela Petrobras. O quadro ganha mais importância diante da agenda da semana, que tem como destaque a divulgação do IPCA e ata do Copom e inflação nos Estados Unidos, na quarta (11).

EXTERIOR: os mercados acionários de Nova York despencaram, pressionados pela perspectiva de aperto monetário agressivo pelo Federal Reserve (Fed), diante da escalada inflacionária. No radar dos investidores, também estava a desaceleração da economia da China, afetada por lockdowns para conter surtos da covid-19. **O índice Dow Jones fechou em baixa de 1,99%, o S&P 500 caiu 3,20% e o Nasdaq recuou 4,29%. O presidente da distrital do Fed em Atlanta, Raphael Bostic, afirmou que espera "dois ou três" novos aumentos de 50 pontos-base nos juros,** antes de uma possível pausa para que o processo seja reavaliado. **Já o presidente da distrital de Minneapolis, Neel Kashkari, admitiu que o arrefecimento dos preços está demorando mais tempo do que ele esperava.** As ações estenderam as quedas depois que a pesquisa do Fed de NY mostrou que as expectativas de inflação de longo prazo aumentaram, provocando temores de um crescimento mais fraco que provavelmente levaria a uma recessão", destacou, em relatório enviado a clientes. **O levantamento da distrital de NY mostra que a mediana das expectativas de inflação no horizonte de um ano recuaram de 6,6% em março a 6,3% em abril. Já para três anos elas avançaram de 3,7% a 3,9%.** A pesquisa ainda mostrou que, para os consultados, a incerteza sobre a mediana da inflação futura é a mais alta da série histórica para o curto prazo, ficando inalterada, mas também na máxima histórica, no horizonte de médio prazo. **Entre os destaques em Wall Street, o setor de energia do S&P 500 caiu mais de 8%, diante da queda do petróleo.** Papéis da Chevron, ExxonMobil e Occidental Petroleum despencaram 6,63%, 7,85% e 10,93% respectivamente. Aéreas também tiveram queda, com American Airlines (-8,52%), Delta Airlines (-6,71%) e Boeing (-10,47%). Entre as big techs, Microsoft (-3,67%), Intel (-2,71%) e Alphabet (-2,70%) tiveram queda.

GUERRA NA UCRÂNIA: o presidente russo, Vladimir Putin, usou a comemoração anual da vitória do país sobre a Alemanha nazista na Segunda Guerra Mundial para justificar o ataque do Kremlin à Ucrânia, dizendo que era a única maneira de evitar o que ele disse ser um ataque planejado à Rússia.

O presidente Volodymyr Zelensky marcou o Dia da Vitória com um discurso gravado em vídeo no qual recordou a história da Ucrânia de combater os nazistas e prometeu a derrota dos invasores russos. **A Câmara dos Deputados dos EUA planeja votar no início desta semana um pacote de ajuda de quase US\$ 40 bilhões para a Ucrânia. O governo Biden suspendeu as tarifas sobre as importações de aço ucraniano por um ano. (WSJ)**

INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL: a **Petrobras informou que elevará o preço do diesel nas refinarias nesta terça-feira (10). O preço médio de venda de diesel para as distribuidoras passará de R\$ 4,51 para R\$ 4,91 por litro. Segundo a companhia, os preços da gasolina e do GLP permanecerão inalterados.** A companhia justificou o aumento ressaltando que o último reajuste ocorreu há dois meses, em 11 de março, quando “refletia apenas parte da elevação observada nos preços de mercado”. A petroleira aponta que, no momento, há uma redução na oferta de diesel, que pressiona os preços globalmente. [Na nota, a Petrobras](#) informou ainda que “reitera seu compromisso com a prática de preços competitivos e em equilíbrio com o mercado, acompanhando as variações para cima e para baixo, ao mesmo tempo em que evita o repasse imediato para os preços internos da volatilidade, ou seja, evita o repasse das variações temporárias que podem ser revertidas no curto prazo”.



PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
América						
Ibovespa	103.250,02	-1,79%	-1,79%	-4,29%	-1,50%	09/05/2022
S&P 500	3.991,24	-3,20%	-3,20%	-3,40%	-16,26%	09/05/2022
Nasdaq Composite	11.623,25	-4,29%	-4,29%	-5,77%	-25,71%	09/05/2022
Dow Jones	32.245,70	-1,99%	-1,99%	-2,22%	-11,26%	09/05/2022
Ásia						
Nikkei (Japão)	26.167,10	-0,58%	-3,10%	-2,54%	-9,12%	10/05/2022
Hang Seng (Hong Kong)	19.633,69	-1,84%	-1,84%	-6,90%	-16,09%	10/05/2022
SSE Composite (Xangai)	3.035,84	1,06%	1,14%	-0,37%	-16,59%	10/05/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.596,56	-0,55%	-1,81%	-3,65%	-12,80%	10/05/2022
Europa						
FTSE (Londres)	7.265,23	0,67%	-1,66%	-3,70%	-1,62%	10/05/2022
CAC (Paris)	6.144,99	0,97%	-1,81%	-5,95%	-14,09%	10/05/2022
DAX (Frankfurt)	13.571,24	1,42%	-0,75%	-3,74%	-14,56%	10/05/2022
Stoxx Europe 600	421,66	1,01%	-1,92%	-6,38%	-13,95%	10/05/2022
Commodities						
Ouro Spot (USD/onça)	1.857,92	0,23%	-1,38%	-2,04%	1,55%	10/05/2022 07:54
WTI (próx. venc.)	101,49	-1,55%	-8,20%	-2,69%	38,38%	10/05/2022 06:44
Brent (próx. venc.)	102,84	-1,68%	-7,64%	-1,73%	36,32%	10/05/2022 06:44
Moedas						
Dólar Comercial (R\$)	5,1560	1,60%	1,60%	4,33%	-7,50%	09/05/2022
DXY	103,7270	0,07%	0,07%	0,50%	8,42%	10/05/2022 06:45
Euro (US\$)	1,0540	-0,17%	-0,13%	-0,03%	-7,30%	10/05/2022 07:54
Libra (US\$)	1,2346	0,12%	0,07%	-1,81%	-8,76%	10/05/2022 07:54
Ienes/dólar	130,0940	-0,21%	-0,37%	0,19%	13,03%	10/05/2022 07:54
Yuans/dólar	6,7250	-0,09%	0,88%	1,76%	5,86%	10/05/2022 07:54
Peso mex/dólar	20,3696	-0,20%	1,09%	-0,28%	-0,73%	10/05/2022 07:54
Juros						
T- Note 2 anos	2,5899	-1,2	-11,9	-12,5	186,4	10/05/2022 07:54
T- Note 10 anos	3,0136	-2,4	-12,4	8,2	150,2	10/05/2022 07:53
DI Jan 23	13,2850	-6,5	-6,5	25,5	150,5	09/05/2022
DI Jan 25	12,4300	-11,5	-12,0	39,0	183,0	09/05/2022
DI Jan 27	12,3150	-5,5	-5,5	46,5	174,5	09/05/2022
Outros indicadores						
VIX	33,48	10,90%	10,90%	0,24%	94,43%	10/05/2022 05:24
Futuro de Bitcoin	31.360,00	1,39%	-13,05%	-18,66%	-35,51%	10/05/2022 06:44

Fonte: Broadcast e Google Finance

Elaboração: Órama

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.